



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A recuperação económica, o desenvolvimento do sector do turismo, o apoio ao emprego e os vales de consumo

Com a estabilização da epidemia e o relaxamento das medidas de prevenção e controlo, em Janeiro do corrente ano, Macau começou a receber turistas. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), devido ao relaxamento das medidas de prevenção e controlo e dos feriados do ano novo chinês, em Janeiro entraram em Macau 1 397 748 visitantes, um acréscimo anual de 100 por cento e de quase 2,6 vezes em relação a Dezembro do ano passado. De acordo com os dados do “Macao Tourism Data plus”, em Janeiro deste ano, pernoitaram em Macau 816 199 turistas, um aumento superior a 2,5 vezes em relação ao mês anterior, mas o tempo médio de permanência dos visitantes em geral diminuiu 0,5 dias, e o tempo médio de permanência dos turistas que pernoitam também diminuiu 1 dia em comparação com o mês anterior, o que demonstra que é necessário envidar mais esforços para prolongar o tempo de permanência dos turistas e melhorar a estrutura do mercado turístico de Macau.

Durante o ano novo chinês, o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, visitou a zona do evento “Passeando pela Almeida Ribeiro” e afirmou que será necessário apoiar a revitalização dos bairros antigos, com vista à partilha dos recursos turísticos. Segundo os lojistas das zonas comunitárias, o consumo dos turistas concentra-se apenas nas zonas turísticas, e com o relaxamento sucessivo das políticas de entrada e com a implementação da política de “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, muitos residentes optam por sair de Macau nos feriados e aos fins-de-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

semana, e o negócio das lojas das zonas comunitárias, cujos principais clientes são residentes, pioraram em relação ao período da epidemia, o que contrasta com as longas filas de espera nas lojas situadas nas zonas turísticas.

A sociedade espera que a recuperação económica impulse o mercado de emprego. Segundo o inquérito ao emprego da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), entre Novembro de 2022 e Janeiro de 2023, a taxa de desemprego global atingiu 3,4 por cento, o número de desempregados atingiu 12,8 mil pessoas, menos 400 pessoas do que no período anterior, e a taxa de desemprego dos residentes atingiu 4,3 por cento, quase o dobro dos 2,3 por cento registados antes da epidemia, ou seja, em relação ao período homólogo de 2019. A recente taxa de subemprego desceu 0,7 por cento, situando-se em 3,2 por cento, porém, 8 vezes mais do que os 0,4 por cento registados no mesmo período de 2019, antes da epidemia.

É de salientar que, de entre os desempregados à procura de novo emprego, a maioria trabalhava na promoção de jogos e nos sectores do jogo e da construção civil. Assim, como se pode apoiar os trabalhadores do sector do jogo a mudar para outros sectores e para empregos que lhes permitam suportar as despesas, e ainda resolver os problemas estruturais são questões que o Governo tem de enfrentar.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), no final de Janeiro do corrente ano, o sector da construção civil contava com 26 510 trabalhadores não residentes, dos quais 26 095 são trabalhadores não especializados. Segundo alguns formandos dos cursos de formação técnica na área de construção civil, organizados pela DSAL, como é elevado o número de trabalhadores não residentes no sector da construção civil, depois de terem concluído os cursos e obtido as respectivas qualificações profissionais, não conseguiram arranjar empregos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

correspondentes às suas qualificações, apenas foram colocados, nas acções de conjugação de emprego, no cargo de operário auxiliar, e se não aceitarem, não recebem o subsídio do plano de formação subsidiada na totalidade. Se isto for verdade, contraria completamente o objectivo do Governo quanto à formação de talentos profissionais, e assim, a “promoção activa da obtenção de certificados por parte dos residentes, o alargamento do espaço para o desenvolvimento do emprego, a promoção dos cursos de formação dos diversos sectores e o apoio na elevação das técnicas e capacidades de trabalho dos residentes”, segundo afirma a DSAL, não passará de mero slogan.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. De que medidas dispõe o Governo para resolver o problema do desemprego estrutural dos trabalhadores do sector do jogo? Nos últimos anos, o Governo tem organizado diversos cursos de formação, mas raramente são disponibilizados aos trabalhadores locais quer postos de trabalho correspondentes aos cursos de formação frequentados quer salários razoáveis, o que reduz, significativamente, a eficácia das acções de formação e da conjugação entre as partes. Por exemplo, o “Curso de inglês para trabalhadores”, organizado pelo Governo, ajudou, de facto, os desempregados do sector do jogo e outros na mudança para outros sectores, mas depois de concluído o curso, quantos formandos foram contratados pelas empresas por mais de 6 meses? Quantos formandos conseguiram mudar de sector? Nos últimos anos, várias infra-estruturas do Governo têm sido construídas com peças pré-fabricadas, por isso, aumentou a procura de recursos humanos para a montagem dessas peças. Para o efeito, a DSAL abriu o “Curso de construção através de peças pré-fabricadas do plano de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

formação subsidiada”, e segundo os formandos que participaram no curso, as autoridades não lhes proporcionaram postos de trabalho correspondentes aos cursos frequentados, e alguns deles afirmaram que até receberam pedidos da DSAL para aceitarem o cargo de operário, com salários baixos, e se não aceitarem, ficam impedidos de receber a totalidade do subsídio do plano de formação subsidiada. Ora, isto contraria, manifestamente, o objectivo de formação de pessoal especializado e o princípio de dar prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego! O Governo deve então assegurar que todos os formandos que tenham concluído os referidos cursos e obtido os respectivos certificados consigam arranjar trabalho e salários compatíveis com as suas qualificações, caso contrário, as quotas de trabalhadores não residentes das empresas para funções idênticas devem ser reduzidas de imediato. O Governo vai fazê-lo?

2. Segundo os lojistas das zonas comunitárias, os turistas concentram-se nas zonas de consumo tradicionais, tais como a Avenida de Almeida Ribeiro, o Largo do Senado, as Ruínas de São Paulo, a Vila da Taipa e o Cotai. Com o relaxamento das restrições de prevenção da pandemia a nível mundial e a implementação da política de “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, muitos residentes optam por sair de Macau nos feriados e fins-de-semana, e o negócio das lojas das zonas comunitárias cujos principais clientes são residentes pioraram em relação ao período da epidemia. O Governo deve dispor de medidas para concretizar a ideia do Chefe do Executivo quanto ao desvio de turistas para as diversas zonas, para evitar que os mesmos se concentrem nas zonas turísticas e apoiar a revitalização das zonas antigas. O Governo vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. A economia de Macau encontra-se na fase inicial de recuperação, as taxas de desemprego e de subemprego baixaram ligeiramente em relação aos três anos da epidemia, mas mantêm-se no nível mais alto dos últimos 10 anos. Muitas pessoas das camadas sociais mais baixas, os desempregados e as pessoas em situação de subemprego continuam a enfrentar grande pressão económica e na vida do dia-a-dia. O Governo de Hong Kong anunciou, recentemente, a atribuição de vales de consumo no valor de cinco mil dólares de Hong Kong por pessoa, e em resposta, o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, reiterou que “a comparticipação pecuniária não vai parar”, mas que ia estudar a sua atribuição antecipada, e quanto ao cartão de consumo, afirmou que cabia ao Secretário para a Economia e Finanças estudar o assunto e dar uma resposta. Este ano, o Governo deve atribuir benefícios de consumo por meio electrónico, para ajudar os residentes a ultrapassarem o período de adaptação à recuperação económica, impulsionar o consumo local, e estimular a procura interna. O Governo vai fazê-lo?

10 de Março de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam U Tou**